
CÂMARA MUNICIPAL DA MOITA

REUNIÃO ORDINÁRIA

XI MANDATO

Ata N.º02 de 14/01/15

Aos catorze dias do mês de Janeiro do ano dois mil e quinze, nesta Vila da Moita, na Sala de Reuniões do Edifício Sede do Município, pelas quinze horas, reuniu a Câmara Municipal da Moita sob a Presidência do Sr. Presidente Rui Manuel Marques Garcia e com a presença dos Srs. Vereadores Manuel Galvoeira Borges, Daniel Vaz Figueiredo, Vivina Maria Semedo Nunes, Vítor Simão Duarte, Miguel Francisco Amoêdo Canudo, João Miguel da Silva Romba, Joaquim Inácio Raminhos Cabaça e Edgar Manuel de Almeida Cantante.

Declarada aberta a reunião pelo Sr. Presidente, foram discutidos os pontos infra indicados de acordo com a Ordem do Dia, previamente distribuída por todos os membros.

Propostas:

1. GESTÃO E UTILIZAÇÃO DO PAVILHÃO DESPORTIVO DA E.B.2,3 JOSÉ AFONSO (APROVAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA DE VERBA MENSAL) 3
2. GESTÃO E UTILIZAÇÃO DO PAVILHÃO DESPORTIVO DO MOUZINHO DA SILVEIRA E A CÂMARA MUNICIPAL DA MOITA 3
3. CURSO DE CARNAVAL ALHOS VEDROS 2015
ATRIBUIÇÃO FINANCEIRA À SOCIEDADE FILARMÓNICA DE RECREIO ALHOSVEDRENSE “A VELHINHA” 4
4. CONTRATAÇÃO EM REGIME DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS 5

PERÍODO ANTERIOR À ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente apresentou para conhecimento:

- A posição atual do Orçamento da Receita do presente ano, o resumo da posição do Orçamento da Despesa, assim como o Resumo Diário da Tesouraria, da Câmara Municipal.

CÂMARA MUNICIPAL DA MOITA

Ainda, pelo Sr. Presidente, foi convocada uma reunião extraordinária da Câmara Municipal, para a próxima 4ª feira, dia 21 do corrente mês, pelas 15.00 horas.

De seguida o Sr. Presidente deu a palavra aos Srs. Vereadores que manifestaram intenção de intervir no período antes da ordem do dia.

Sr. Vereador Joaquim Raminhos – Disse que a sua intervenção tem a ver com a questão da educação, porque sabe que existem muitos Municípios que tem estado a ser contactados pelo Ministério da Educação, a propósito de uma série de medidas relacionadas com a municipalização da educação e também que alguns deles já fazem parte de uma lista experimental, questionando, se por parte do Ministério tem havido alguns contactos com o Município da Moita, e na sequência disso qual é o ponto da situação em relação a esta questão.

Sr. Vereador Manuel Borges – Disse querer colocar duas questões que são as seguintes, na última reunião foi referido que foram colocados uns “olhos de gato” nas passadeiras, deu por isso mas também notou que nalguns casos deu atenção aos “olhos de gato” mas não reparou na passadeira, ou seja são passadeiras que estão gastas, tendo-as enumerado e localizado em seguida e questionando se está programada alguma intervenção a este nível.

A outra questão foi-lhe levantada por munícipes da zona do Alto de S. Sebastião que lhe disseram que a Rua Fernando Pessoa (pensa ser esse o nome), que é a rua que desce da nacional 11 e atravessa toda a Urbanização do Alto de S. Sebastião, sendo que esta tem o piso bastante irregular e danificado questionando se está prevista alguma intervenção já que a questão foi-lhe colocada por munícipes.

Sr. Presidente – Sobre a questão da educação disse que ainda no final do ano houve reuniões na Área Metropolitana de Lisboa, no Conselho Metropolitano, e houve uma reunião de vereadores da educação, em que esta situação foi abordada e se perguntava se tinha havido contactos do Ministério com os municípios da região porque se vai lendo na comunicação social que existem contactos e negociações por esse País fora, inicialmente ninguém assumiu, mas depois na reunião de vereadores acabaram por assumir que Oeiras e está em crer que Cascais também, são os únicos Concelhos da Área Metropolitana aos quais o Ministério se dirigiu, presume, e que existem negociações, em relação aos outros não houve qualquer abordagem por parte do Ministério a propor quaisquer negociações, acrescentando que ainda que houvesse alguma abordagem à Câmara Municipal da Moita, esta não estaria disponível para negociar este processo de municipalização da educação, como está a ser pretendido fazer por parte do Ministério, porque este suscitamos as maiores reservas em relação, por exemplo, aos princípios da universalidade do ensino e depois há forma como o Ministério pretende fazer não mais do que “chutar” para os municípios responsabilidades sobre uma situação que eles próprios cada vez tem vindo a tornar mais grave, como por exemplo, a falta de manutenção e de pessoal nas escolas, e agora ao transferirem isso para o Município significa que são estes que vão ter que dar resposta, e que vão ser o alvo das justas reclamações e reivindicações das escolas e da comunidade escolar, sem que tenha os meios para resolver as situações. Chamou, ainda, a atenção para uma situação, que disse pensar que numa próxima reunião até se deveria tomar posição, que é, está apresentado um projeto-lei, por parte do Governo, para a transferência de competências para os municípios que vai muito longe, até mais do que aquilo que se falava e que prevê a transferência de competências em quatro áreas, que são na educação, na saúde, na segurança-social e na cultura, acrescentando que este projeto ainda está em discussão mas já foi apresentado à Associação Nacional de Municípios e naturalmente aquilo que se tem estado a apurar, embora vá haver um Congresso Extraordinário da Associação de Municípios, em que provavelmente este assunto irá ser abordado, na opinião geral dos municípios, pelo menos os da Área Metropolitana, é de muita desconfiança em relação àquela pretensão.

Sobre a Rua Fernando Pessoa disse que é uma das que está identificada como uma daquelas que são necessárias mas ainda não foi definido exatamente para quando esta intervenção.

Sobre os “olhos de gato”, disse que as pinturas das passadeiras são efetuadas anualmente, quanto à questão da colocação destes sinalizadores é que cobre, de certa forma, as deficiências da pintura porque dá uma maior visibilidade às passadeiras, principalmente à noite, mesmo quando a pintura já está um bocadinho desgastada.

CÂMARA MUNICIPAL DA MOITA

Sr. Vereador Vítor Duarte – Disse querer fazer só uma nota de agrado, uma vez que a estrada nacional na zona da Baixa da Banheira tem um trânsito caótico, tanto ao nível dos automobilistas como dos peões e realmente a colocação dos “olhos de gato” sinaliza, e bem, e é uma mais-valia principalmente para a zona que referiu.

Congratulou também o facto de se ter apagado torre sim, torre não, na estrada que liga Moita/Alhos Vedros porque realmente assim vê-se muito bem e não fazia sentido estarem todos acesos até porque é uma poupança grande de energia ao fim do ano.

Não havendo mais intervenções passou-se de seguida ao período da ordem do dia.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

As propostas abaixo transcritas foram apresentadas pelo Sr. Vice-Presidente.

1. GESTÃO E UTILIZAÇÃO DO PAVILHÃO DESPORTIVO DA E.B.2,3 JOSÉ AFONSO (APROVAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA DE VERBA MENSAL)

“No quadro da sua política de gestão e rentabilização dos equipamentos desportivos municipais e no âmbito do acordo de colaboração estabelecido entre a Escola Básica de 2º e 3º Ciclos José Afonso e a Câmara Municipal da Moita, que prevê e estabelece as condições de gestão e utilização do Pavilhão Desportivo da E.B. 2,3 José Afonso e com o intuito de concretizar o estabelecido no ponto 2, da cláusula quinta desse mesmo acordo, propomos a aprovação da transferência da verba mensal apurada, relativa à percentagem de utilização do Pavilhão Desportivo em horário extracurricular.

Considerando um estudo realizado (com base nos custos com pessoal e consumos mensais de electricidade, gás e água) e a percentagem de tempo de utilização que o Pavilhão Desportivo da E.B. 2,3 José Afonso está afecto à Câmara Municipal da Moita, concluímos que o valor a transferir mensalmente para a Escola Básica de 2º e 3º Ciclos José Afonso é de **2 500 € (dois mil e quinhentos euros)**, perfazendo um total anual de **30.000€ (trinta mil euros)**.

Este apoio financeiro tem cabimento em 2003/252/24 – Pavilhões desportivos – protocolo, na rubrica 03.04.07.01.02.99 – Tranferências correntes – Instituições sem Fins Lucrativos.”

Após a apresentação da proposta foi a mesma colocada à discussão e não havendo intervenções foi submetida a votação tendo sido aprovada por unanimidade.

2. GESTÃO E UTILIZAÇÃO DO PAVILHÃO DESPORTIVO DO MOUZINHO DA SILVEIRA E A CÂMARA MUNICIPAL DA MOITA

“No quadro da sua política de gestão e rentabilização dos equipamentos desportivos municipais e no âmbito do acordo de colaboração estabelecido entre o Agrupamento Mouzinho da Silveira e a Câmara Municipal da Moita, que prevê e estabelece as condições de gestão e utilização do Pavilhão Desportivo Mouzinho da

CÂMARA MUNICIPAL DA MOITA

Silveira e com o intuito de concretizar o estabelecido no ponto 2, da cláusula quinta desse mesmo acordo, propomos a aprovação da transferência da verba mensal apurada, relativa à percentagem de utilização do Pavilhão Desportivo em horário extracurricular.

Considerando um estudo realizado (com base nos custos com pessoal e consumos mensais de electricidade, gás e água) e a percentagem de tempo de utilização que o Pavilhão Desportivo Mouzinho da Silveira está afeto à Câmara Municipal da Moita, concluímos que o valor a transferir mensalmente para o Agrupamento Mouzinho da Silveira é de **1.632€ (mil seiscientos e trinta e dois euros)**, perfazendo um total anual de **17.952€ (dezasete mil novecentos e cinquenta e dois euros)**.

Este apoio financeiro tem cabimento em 2003/252/24 – Pavilhões desportivos – protocolo, na rubrica **03.04.07.01.02.99 – Tranferências correntes – Instituições sem Fins Lucrativos.**”

Após a apresentação da proposta foi a mesma colocada à discussão e não havendo intervenções foi submetida a votação tendo sido aprovada por unanimidade.

3. CORSO CARNAVAL ALHOS VEDROS 2015

ATRIBUIÇÃO FINANCEIRA À SOCIEDADE FILARMÓNICA DE RECREIO ALHOSVEDRENSE “A VELHINHA”

“Nos dias 15 e 17 de Fevereiro, o Carnaval de Alhos Vedros continuará a afirmar-se como uma iniciativa de prestígio para a freguesia de Alhos Vedros e para o Concelho. São centenas de pessoas que voluntariamente se envolvem, para que cada edição seja um momento diferente para aqueles que nos visitam. Orçamento apresentado para despesas relativas a fatos e acessórios; carros alegóricos; som de rua, entre outros: 25.520€. Financiamento previsto (publicidade, alugueres, peditórios, feirantes, Inscrições, Junta de Freguesia de Alhos Vedros): 14.750€.

Sabendo que as Associações e Colectividades representam um parceiro crucial do desenvolvimento local, pela sua capacidade mobilizadora de vontades colectivas e de estímulo para o efectivo exercício de cidadania, propomos a comparticipação financeira de 10.000€ (dez mil euros) à Sociedade Filarmónica Recreio e União Alhosvedrense “A Velhinha” (SFRUA “A Velhinha”).

No âmbito deste apoio, a SFRUA “A Velhinha” apresentará os respectivos comprovativos de execução, sendo que as obrigações decorrentes do apoio, deverão integrar o processo de negociação e efetivação do Contrato-Programa a celebrar durante o corrente ano.

Esta verba tem cabimento na rubrica **03/0407010299 Acção nº17 – Apoios a Associações Culturais e Desportivas.**”

Após a apresentação da proposta foi a mesma colocada à discussão e não havendo intervenções foi submetida a votação tendo sido aprovada por unanimidade.

A proposta abaixo transcrita foi apresentada pela Srª Vereadora Vivina Nunes.

CÂMARA MUNICIPAL DA MOITA

4. CONTRATAÇÃO EM REGIME DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

“Nos termos do nº12 do art. 75º da Lei nº 82-B/2014, de 31 de dezembro, do nº11 do art. 73º da Lei nº 83-C/2013, de 31 de dezembro, do nº10 do art. 75º da Lei nº66-B/2012, de 31 de dezembro, do nº8 do art. 26º da Lei nº64-B/2011, de 30 de dezembro, da alínea a) do nº2 do art. 22º da Lei nº55-A/2010, de 31 de dezembro conjugado com o disposto no nº4 do mesmo artigo, a celebração e renovação de contratos de avença, dependem de parecer favorável do órgão executivo relativamente à verificação do requisito previsto no nº2 do art. 32º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei nº35/2014, de 20 de junho.

Assim, para os efeitos previstos no nº12 do art. 75º da Lei nº82-B/2014, de 31 de dezembro, conjugado com o disposto no nº5 do mesmo artigo, propõe-se que a Câmara Municipal, delibere emitir parecer favorável, à renovação dos abaixo indicados contratos de prestação de serviços, na modalidade de avença:

- António José Cardoso Ventura, Enfermeiro, com efeitos a 2 de Janeiro de 2015, pelo período de um ano;
- Carlos Manuel Guerreiro Jorge, Técnico Grafista, com efeitos a 21 de Março de 2015, pelo período de um ano;
- Célia Maria Ferreira Monteiro, Enfermeira, com efeitos a 2 de Maio de 2015, pelo período de um ano;
- Cláudio Sérgio Nunes dos Santos, Projeção de cinema, montagem e operações de som e luz, com efeitos a 8 de Maio de 2015, pelo período de um ano;
- Guilherme Anes Batista, Informatização dos serviços, com efeitos a 1 de Junho de 2015, pelo período de um ano;
- Hugo Miguel Borges Andrade, Projecção de cinema, montagem e operação de som e luz, com efeitos a 8 de Maio de 2015, pelo período de um ano;
- Jorge Manuel Teodósio Ramos, Projectos desportivos, com efeitos a 15 de Abril de 2015, pelo período de um ano;
- José Luís Damas Lopes, Desenvolvimento de programas/projectos desportivos, com efeitos a 1 de Abril de 2015, pelo período de um ano;
- Maria João de Oliveira Roupiço Henriques Simões, Produção executiva e direção de cena do Fórum José Manuel Figueiredo, com efeitos a 8 de Maio de 2015, pelo período de um ano;
- Sónia de Jesus da Fonseca Tavares, no apoio à direção artística do Fórum José Manuel Figueiredo, designadamente ao nível da produção, gestão de serviço educativo e de promoção e divulgação, com efeitos a 8 de Maio de 2015, pelo período de um ano;
- Susana Andreia Cruncho Lourenço, Mediadora Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes – CLAI, com efeitos a 31 de Agosto de 2015, pelo período de um ano.

Os encargos financeiros encontram-se previstos no orçamento para 2015 e devidamente cabimentados nas rubricas “Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença” dos serviços respeitantes.”

Após a apresentação da proposta foi a mesma colocada à discussão com as seguintes intervenções.

Sr. Vereador Manuel Borges – Disse ter comparado a proposta apresentada este ano com a do ano transato sendo que a única diferença é que foi acrescentada a Susana Andreia Cruncho Lourenço, mas tanto quando se lembram terá sido falado ao longo do ano e apenas pediu a palavra porque foi dito que são todas as avenças e admite que haja uma ou duas que falaram durante o ano e que agora não constam, nomeadamente a dos canalizadores. Por último, disse que com o tempo que vão cá passando vão-se apercebendo do que cada um destes trabalhadores faz, perguntando, uma vez que a maior parte dos presentes está ligado a estas

CÂMARA MUNICIPAL DA MOITA

áreas do associativismo, da parte do Jorge Manuel Teodósio Ramos e José Luís Damas Lopes quais são exatamente os trabalhos que fazem porque são áreas a que estão ligados mas não o sabem, até porque costumam acompanhar as atividades e não conhece o Jorge Manuel, mas conhece o José Luís e acaba por não saber neste âmbito quais são os trabalhos que fazem o que fazem.

Sr^a Vereador Vivina Nunes – Disse que as contratações apresentadas nesta proposta são, realmente, as avenças que têm continuidade, quanto às outras perguntadas são contratos de tarefa. Em relação à Susana Andreia no ano transato veio numa proposta alternativa porque terminava a avença e teve que se fazer nova.

Sobre as tarefas dos dois técnicos do desporto, disse que o Prof. José Luís Lopes Damas está em exclusividade no trabalho com o movimento sénior, nomeadamente dá aulas em várias instituições que enumerou, o Jorge Manuel Teodósio Ramos faz a outra área e os outros grupos da Universidade Sénior e também está com os equipamentos desportivos.

Sr. Presidente – Sobre a Susana Andreia Cruncho Lourenço informou que a mesma já esteve em diversas situações, nomeadamente com salário financiado por programas dos CLAI, porque inicialmente veio para cá, para os locais de apoio ao imigrante, que teve financiamentos durante algum tempo, e agora quando os financiamentos para esses projetos cessaram, e como a nossa intenção é manter os projetos em atividade ela tem que integrar, de facto, já um tipo de contratação diferente por parte da Câmara Municipal, ou seja uma justificação diferente para essa contratação, daí ter vindo numa proposta isolada no ano transato e agora já vem com uma renovação anual, portanto a sua contratação já vem junto com as outras.

Os dois técnicos de educação física são situações diferentes, o José Luís Damas tem uma tarefa muito específica e concreta e nunca teve outra, ou seja desde que está na Câmara desde há vários anos, sempre foi dar aulas de ginástica à população sénior, o Jorge Manuel Teodósio Ramos, não é exatamente a mesma coisa, ou seja, ele está em permanência a trabalhar com a Câmara Municipal e vão-lhe sendo atribuídas responsabilidades em diversos projetos de acordo com as necessidades da nossa organização, dando alguns exemplos.

Após as intervenções foi a proposta submetida a votação tendo sido aprovada por maioria com três abstenções do PS.

E nada mais havendo a tratar foi pelo Sr. Presidente encerrada a reunião, sendo a respetiva ata aprovada em minuta. Eram quinze horas e trinta e cinco minutos. E eu, Alda Maria Fernandes Mouzinho, Coordenadora Técnica nesta Câmara Municipal, redigi a presente ata que assino com o Sr. Presidente da Câmara.

Todas as intervenções feitas aquando da apresentação das propostas, encontram-se devidamente gravadas em formato digital (CD), ficando os mesmos a fazer parte integrante desta ata.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

A COORDENADORA TÉCNICA
